687

Greve - Hospital São Paulo

8/6/78

Angela M. Pappiani

Roberto

Sonora com um dos residentes em greve : Luiz Roberto e com o superintendente do Hospital São Paulo Dr. Renato Pinheiro Machado.

Relatório: Até ontem 141 médicos residentes ameaçavam paralisar suas atividades no Hospital São Paulo caso o MEC não aprovasse um aumento salarial. Eles pedem um piso mínimo de 5 salários mínimos. Hoje pela manhã todos os alunos da Faculdade Paulista de Medicina decidiram, em solidariedade aos residentes, também paralisar as aulas. São cerca de 1000 alunos dos seis anos que param.

Os alunos da pós-graduação internos e os pós-graduandos também apoiam a paralisação mas não aderiram à greve

O atendimento aos pacientes está sendo feito de forma precária, segundo os residentes, inclusive estão havendo muita alta para pacientes em caso menos grave.

O Superintendente do Hospital São Paulo declarou que o atendimento está normal e que a população em nada será afetada pela paralisação. Os 500 médicos do hospital assumiram totalmente o atendimento.

Durante o tempo de paralisação os residentes e alunos pretendem fazer grupos de estudos e debates e também promover atividades culturais como teatro e cinema.

O Superintendente Dr. Renato Pinheiro Machado disse ser a favor da reivindicação dos residentes mas não concorda com a forma de protesto. É absolutamente contra greves principalmente no caso dos médicos .

A Associação dos Médicos Residentes de São Paulo tem feito reuniões para discussão dos problemas da classe e amanhã será encaminhado um documento para 21 hospitais levando as propostas de aumento e paralisação.

XF 19780608 1X